UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

JUSSARA LIEGE SILVEIRA TEIXEIRA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ELIÉZERDECARVALHO RIOS: CONTRIBUIÇÃO MATERIAL E IMATERIAL PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

RIO GRANDE – RS
2019

JUSSARA LIEGE SILVEIRA TEIXEIRA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ELIÉZER DE CARVALHO RIOS: CONTRIBUIÇÃO MATERIAL E IMATERIAL PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia sob orientação do Professor Dr. Claudio Renato Moraes da Silva, Coorientação da Prof. Dr.ª Paula Spotorno de Oliveira.

RIO GRANDE - RS
2019

Ficha catalográfica

T266p Teixeira, Jussara Liege Silveira.
Produção científica de Eliézer de Carvalho Rios : contribuição material e imaterial para a Universidade Federal do Rio Grande – FURG / Jussara Liege Silveira Teixeira. – 2019.
41 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, Curso de Biblioteconomia, Rio Grande/RS, 2019.
Orientador: Dr. Claudio Renato Moraes da Silva.
Co-orientadora: Dra. Paula Spotorno de Oliveira.

1. Acervo 2. Memória material e imaterial 3. Separata 4. Rios, Eliézer I. Silva, Claudio Renato Moraes da II. Oliveira, Paula Spotorno de III. Título.

CDU 001.891

Catalogação na Fonte: Bibliotecária Vanessa Ceiglinski Nunes CRB 10/2174

JUSSARA LIEGE SILVEIRA TEIXEIRA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ELIÉZER DE CARVALHO RIOS: CONTRIBUIÇÃO MATERIAL E IMATERIAL PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Data de aprovação: ___/___/___

Banca examinadora:

_____

Prof. Dr. Claudio Renato Moraes da Silva (Orientador)
ICHI/FURG

_____

Prof.ª Dr.ª Gisele Vasconcelos Dziekaniak
ICHI/FURG

_____

Msc. biól. Marieni Martins Ferreira

DEDICATÓRIA

“Dedico esta monografia ao meu marido Jose Luiz, que foi capaz de suportar todos os meus momentos de estresse durante o processo, que além de cuidar da manutenção do lar enquanto eu permanecia ocupada, foi capaz de me incentivar todos os dias. Com muita gratidão no coração por fazer parte da minha vida. Gratidão infinita meu querido”.

Agradecimentos.

Agradeço a Deus que me deu forças para concluir este projeto de forma satisfatória, aos meus Orixás Ogum e Oxum, meus guias espirituais. Sem eles nada seria possível.

Aos meus pais, João e Osvaldina *(in memorian*), que me ensinaram como se reerguer diante das adversidades da vida.

Aos meus filhos Rodrigo e Renan, que me apoiaram incentivaram nos momentos de desânimo, não me deixando desistir. Obrigado filhos queridos, razão de minha vida.

Ao meu lindo neto, que chegou nestes momentos de muitas atividades, seminários, leituras, estágios minha religião, enfim este anjinho chamado Rafael, e que compartilhei meus momentos de estudo e cuidados com ele, muito grata por estarmos juntos.

Gratidão pela compreensão de toda a família, colegas e amigos, quando de minha ausência nos encontros em função de trabalhos e provas.

. As colegas Luciana Antonia e Olindamar Melo pelo companheirismo nos difíceis momentos da conclusão do curso de Biblioteconomia.

Regracio, aos locais de estágio não obrigatórios, como experiência obtida em cada um deles, Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico, no qual conheci o acervo da biblioteca que me inspirou a produção bibliográfica do Prof. Eliézer Rios como tema do meu TCC. Nesse aspecto, gratulo ao Professor Lauro Barcellos, que confiou em mim para continuar no estágio, aos colegas do Museu Oceanográfico, em especial ao Rudimar, Maristela Pereira, Diloá Passos, Aline Valcarenghi administradora do Museu, ao Coordenador e responsável pela Biblioteca do Museu Michel Lucas, no período do estágio, agradeço a todos pela acolhida quando lá estagiei, assim como o Diretor do SIB Clériston Ramos.

Penhoro minha gratidão às bibliotecárias e estagiários da (Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde Hospital Universitário da FURG), da Biblioteca Rio-

Grandense, pelo zelo, dedicação e encorajamento pelo desempenho nas atividades afins, onde através de livros, periódicos e separatas, que obtive um acervo raro do Professor Eliezer de Carvalho Rios.

Minha gratidão ao corpo docente do Curso de Biblioteconomia da (FURG) no qual fez parte de minha formação, em especial aos professores, Jarbas Acosta, e a Dr.ª Fátima Maia, como também os professores que aceitaram compor minha banca no TCC, Prof.ª Dr.ª Gisele Vasconcelos Dziekaniak e Biól. Msc. Marieni Martins Ferreira.

E por fim, não menos importante, remercio ao querido Prof. Dr. Claudio Renato Moraes meu Orientador do TCC, pela confiança, paciência e que acreditou em mim. Este ser humano que cada dia nos surpreende com incentivo de ver nosso crescimento como profissionais Bibliotecários. E por ter sido um verdadeiro farol durante a minha navegação nas águas turvas do tema deste projeto. Muito Obrigado. Gratidão.

Para minha co-orientadora Prof.ª Dr.ª Paula Spotorno de Oliveira, que me manteve focado e na trilha certa para a conclusão satisfatória deste projeto. Grato pela sua orientação preciosa, e que atua em diferentes áreas, como no (IO/FURG), onde tive o prazer de conhecer, que foi na Biblioteca do Museu Oceanográfico, onde surgiu está ligação, esta afinidade com o mesmo tema do meu TCC com sua pesquisa, pois caminhou junto com o Prof. Eliézer Rios.

Está junção das áreas diferentes e com a mesma finalidade de ser interligadas que nos motivou para que se aconteça a união dos mestres e doutores cada um na sua área, estes sempre presentes, trocando experiências e conversando sempre que foram solicitados.

MINHA GRATIDÃO.

RESUMO

O estudo do presente trabalho tem como objetivo geral resgatar o histórico da produção científica do Prof. Eliézer de Carvalho Rios, para ter melhor aproximação à memória material e imaterial, junto da obra e da produção científica, no âmbito de maior visibilidade e para o acesso de forma mais rápida a comunidade acadêmica da Instituição FURG, e de forma geral para todos os usuários. A partir do resgate das obras e da produção científica, utilizou-se da metodologia com a pesquisa exploratória e abordagem qualitativa na coleta de dados, ancoradas nos livros, separatas e dissertações da referida produção científica para esclarecer qual é o papel da produção material e quanto à trajetória do pesquisado, trazer a memória de tal importância como patrimônio material e imaterial para a Instituição FURG. O método utilizado foi levantamento bibliográfico e pesquisa documental no acervo das Bibliotecas do SIB–FURG e na Biblioteca Rio-Grandense. Por fim, obtiveram-se os resultados através da coleta diretamente na Biblioteca Rio-Grandense pela pesquisadora, e nas Bibliotecas do SIB–FURG, obteve-se através de e-mail, pela Bibliotecária Cibele Dziekaniak atuante na Biblioteca Central Campus Carreiros. Conclui-se que foi na Biblioteca Rio-Grandense e na Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico onde as obras foram encontradas com maior frequência, e resultados diferentes para as outras duas bibliotecas do SIB–FURG. Ressalto tal importância do produto final desse Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia, a Lista de Referências Bibliográficas que, de forma digital e impressa, fica a disposição permitindo acesso e acessibilidade da comunidade pesquisadora e comunidade em geral, nas referidas bibliotecas.

Palavras-chave: Acervo; Memória Material e Imaterial; Separata; Eliézer Rios.

ABSTRACT

The study of the present work has as general objective to recover the history of the scientific production of the Professor Eliézer de Carvalho Rios, to better approach towards the material and immaterial memory, with the work and scientific production, looking for greater visibility and for faster access to the FURG's academic community and for general users. From the retrieval of works and scientific production, we used as methodology the exploratory research and qualitative approach in data gathering, anchored in the books, offprints and dissertations of that scientific production, to highlight the role of material production and the trajectory of our subject of research, bring the memory of such importance as material and immaterial heritage for FURG. The method used was Bibliographic Survey, and documentary research in the collection of Libraries of SIB–FURG and Biblioteca Rio-Grandense. Finally, the results were obtained through direct collection at the Biblioteca Rio-Grandense by the researcher, and at the SIB–FURG Libraries, obtained through e-mail, by the Librarian Cibele Dziekaniak, from the Campus Carreiros Central Library. It was concluded that the most works were found in the Biblioteca Rio-Grandense and the Oceanographic Museum Sector Library, and different results for the other two libraries of the SIB–FURG. I emphasize the importance of the final product of this dissertation, a List of Bibliographic References, available on digital and printed forms, allowing access and accessibility of the research community and the general community in these libraries.

Keywords: Collection; Material and Immaterial Memory; Offprints; Eliézer Rios.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição das obras de Eliézer Rios encontradas na Biblioteca Rio-Grandense com suas respectivas localizações.....28

Tabela 2. Distribuição das obras de Eliézer Rios encontradas na Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico /MO FURG com suas respectivas localizações.....30

Tabela 3. Distribuição das obras de Eliézer de Carvalho Rios encontradas na Biblioteca Central – Campus Carreiros/N FURG com suas respectivas localizações. 31

Tabela 4. Distribuição das obras de Eliézer Rios encontradas na Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia/O FURG - Oceanografia com suas respectivas localizações. 32

LISTA DE SIGLAS

FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
M FURG	Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico
NID	Núcleo de Informação e Documentação
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
N FURG	Biblioteca Central – Campus Carreiros
SIB	Sistema de Biblioteca – Furg
O FURG	Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 13
1.1 Objetivos da Pesquisa 15
1.1.1 Objetivo Geral 15
1.1.2 Objetivos Específicos 15
1.2 Justificativa 15
1.2.1 Problema de pesquisa 16
2 REFERENCIAL TEÓRICO 16
2.1 Professor Eliézer de Carvalho Rios: breve biografia do pesquisado 16
2.2 Preservação e Memória 18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 21
3.1 Sobre Produção Científica 22
3.2 Sobre Fontes da Pesquisa 23
3.3 Locais Fontes da Pesquisa 23
3.3.1 Biblioteca Central 23
3.3.2 Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico. 25
3.3.3 Biblioteca Rio-Grandense 25
3.3.4 Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia. 26
3.4 Coleta de Dados: 26
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES 27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 35
APÊNDICE A 38
APÊNDICE B 39

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre o prof. Eliézer de Carvalho Rios, até então desconhecido ou pouco conhecido por mim, vai despertar primeiramente, curiosidade em saber quem é ou foi esse nome – homem, que tanto aparece nas mídias e é tão falado na FURG. E, particularmente, quando inicio uma bolsa de trabalho como estagiária no Museu Oceanográfico da FURG (bolsa de trabalho do Sistema de Bibliotecas – SIB – FURG) a curiosidade vira interesse, tanto inicialmente de pesquisar e saber quem foi o professor químico e malacólogo Eliézer de Carvalho Rios, como também trazer essa informação em fonte(s) de pesquisa sobre esse riograndino, para conhecimento da comunidade universitária, da cidade e para o mundo.

Como estagiária desempenhava atividades diferenciadas do que se pensa em fazer em uma biblioteca, como processamento técnico, atendimento de fluxo ao público, leitura de estante, fazer inventário, alimentar a base de dados, enfim aquelas atividades que lá nas bibliotecas comumente se desenvolve. No museu a rotina era organização e higienização do acervo, verificar estado de conservação do material nas estantes, identificar duplicatas e listar, levantamento e identificação de materiais que ainda estão em caixas e armários, tivemos autorização para discutir propor e alterar layout da biblioteca. Desenvolvemos muita leitura sobre o acervo do material, eventualmente recebemos visitantes. Todas as atividades a fazer eram passadas pelo diretor do museu ou por solicitação de pesquisadores que trabalham em pesquisas nos laboratórios junto ao museu.

Nessas atividades, em muitas vezes cruzava com material sobre o prof. Eliézer de Carvalho Rios, por exemplo, separatas, projetos de pesquisa, resultados de pesquisa, escritos em folhas soltas, às vezes em pequenos pedacinhos de papel, artigos datilografados, alguns livretos, muitos recortes de jornais; um acervo disperso e em descoberta dentro da biblioteca do Museu Oceanográfico. Posso afirmar que ali, naquele lugar, em meio aqueles documentos e papeizinhos, começou a tomar corpo e forma o meu desejo de produto final na pesquisa. Trato de produto final, pois quanto mais conhecia a obra do homem professor, pesquisador, ativista e visionário, me perguntava: – será que as pessoas conhecem tudo que o

Professor Eliézer foi e fez pela FURG, pela Oceanologia, pelo Museu Oceanográfico? O produto resultado da pesquisa de TCC, até então pensado, seria visibilidade da produção científica do professor Eliézer de Camargo Rios, para a FURG e para a sociedade; a ideia pensada seria uma lista digital e impressa dessa produção.

E a pesquisa caminhou, e as fontes brotavam, e a produção científica do professor aflorava entre estantes, gavetas, recortes de jornais, mídias e relatos de colegas da Oceanologia, Oceanografia, da Biologia, do Museu Oceanográfico. Ainda para compor essa produção, busquei nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da FURG – SIB, nas Bibliotecas do Museu, da Oceanologia, na Biblioteca Central e na Biblioteca Rio-Grandense mais indícios e fontes da produção. Também construímos a lista das produções do professor, a partir da quantidade de vezes que encontramos em documentos de pesquisas a citação do professor químico e malacólogo Eliézer como a principal fonte de informação utilizada.

Nesse momento a certeza do tema do TCC, sobre a importância em trazer o professor, químico e malacólogo Eliézer como assunto de pesquisa e para o caminho da pesquisa. Também fomos buscar na comunidade oceanográfica, informações acerca da importância do professor Eliézer para a comunidade e esses relatos aparecerão no TCC II.

Por toda a relevância que tem demonstrado ter e ser esse professor, e com base em outros estudos que apontam categorias e padrões para se considerar uma pessoa como patrimônio imaterial e também material por sua obra e relevância.

A pesquisa se torna uma necessidade de retribuir ao pesquisado lugar de fonte e referência para outras pesquisas. O interesse em utilizar o material coletado, levantado e listado se justifica em transformar todo esse acervo documental colhido no trabalho de Conclusão de Curso sob a forma de uma Lista de Referências Bibliográficas, como produto final do TCC II; destacando a contribuição da Biblioteconomia, para a Ciência da Informação enquanto fonte de pesquisa.

Vamos sugerir ao final que, para a otimização e sistematização dessa Lista, o Sistema de Bibliotecas – SIB, se de interesse, possa solicitar através do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI inclua um link dessa Lista de Referências

Bibliográficas do professor Eliézer no site da Biblioteca do Museu Oceanográfico Professor Eliézer de Carvalho Rios, no site do Curso de Oceanologia da FURG, assim o patrimônio da produção científica material e imaterial do professor Eliézer ficará disponível e com acesso digital. Também vamos oferecer ao SIB a sugestão do formato impresso.

1.1 Objetivos da Pesquisa

1.1.1 Objetivo Geral

Levantar a produção bibliográfica do professor Eliézer de Carvalho Rios no âmbito da FURG e cidade do Rio Grande, dando suporte à elaboração de uma listagem bibliográfica de sua produção científica, contribuindo de forma material por meio de produto final transferível, e imaterial como preservação da Memória e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

1.1.2 Objetivos Específicos

Elaborar uma biografia do pesquisado categorizando sua produção científica ao longo de sua trajetória científica;

Rastrear e identificar a produção bibliográfica do Professor Eliézer de Carvalho Rios nas bibliotecas do SIB FURG – biblioteca central, biblioteca do museu e biblioteca da oceanografia e Biblioteca Rio-Grandense;

Apresentar ao SIB FURG (TCC II) a Lista de Referências Bibliográficas da produção do pesquisado, sob o formato impresso e digital como produto final transferível

1.2 Justificativa

Por entender que passar pelo curso de Biblioteconomia, não somente é cursar disciplinas, realizar trabalhos revisões e estágios, muito além das salas de aulas, também devemos deixar uma contribuição, não de valorização individual, mas de valor social e socializado pela nossa passagem. Por tudo isso, e pelas oportunidades que a Biblioteconomia e a FURG me ofereceram, nesse caso específico o lugar da pesquisa – estágio no Museu Oceanográfico Eliézer de

Carvalho Rios, na FURG, de onde faço o resgate da memória da produção e da valorização do patrimônio material e imaterial do professor Eliézer, justifique-se os esforços para preservar e oferecer uma Lista de Referências Bibliográficas de fontes de informações. Essa realização só é possível na Biblioteconomia, para encontrar amparo e fundamentos para desenvolver esse tipo de pesquisa.

1.2.1 Problema de pesquisa

A produção bibliográfica do prof. Eliézer Rios é mundialmente conhecida na área da malacologia, sendo mais de 75 publicações, dentre artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais, livro, etc. (Spotorno-Oliveira & Costa, 2016). O problema de pesquisa surgiu para suprir a seguinte lacuna: Qual é e onde se encontra essa produção bibliográfica do prof. Rios, reconhecido mundialmente como um dos brasileiros pioneiros na área da malacologia e hoje considerado um patrimônio da FURG?

Além disso, devido à referida produção ter uma importância incomensurável e rara, não ser facilmente encontrada nem mesmo disponibilizada para o público interessado, seja ele especialista na área da malacologia, estudantes de graduação da FURG ou estudantes de nível fundamental/médio. Portanto, essa pesquisa irá contribuir na divulgação e socialização da referida produção cientifica dentro da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, e também na cidade de Rio Grande, fora do âmbito acadêmico**,** no intuito de (re)conhecer sua obra.

A questão da pesquisa é coleta de dados referente à produção bibliográfica do Prof. Rios, através de levantamento e identificação das referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Professor Eliézer de Carvalho Rios: breve biografia do pesquisado

Químico da Fábrica Nacional de Óleo de Linhaça (Pelotas, 1945), Químico das Indústrias Químicas Rex Ltda., (RS, 1946), Químico da Secretaria de Agricultura (1947 a 1970), Fundador do Museu Oceanográfico em 1953, e permaneceu 50 anos na direção do Museu Oceanográfico, Diretor do Laboratório de Malacologia do referido Museu, em 1953, Químico do Laboratório de Tecnologia do Pescado do

Ministério da Agricultura, de 1955 até 1956, Químico da Hidráulica Municipal em 1963, Coordenador do Curso de Oceanografia da FURG no ano de 1971, também foi Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia em julho de 1975 a julho de 1977, passando a ser Presidente da mesma no mesmo ano ficou até 1979. E por fim sua paixão pelos Moluscos Marinhos do Brasil como Organizador-Curador da Coleção Malacológica do Museu Oceanográfico, a maior da América Latina, hoje conta com mais de 52.000 lotes. Está à disposição uma parte da referida coleção no Museu Oceanográfico para a visitação da população em geral e o despertar o interesse pelos moluscos e pela ciência do mar, também no Laboratório de Malacologia do Museu Oceanográfico estão o restante da coleção, foram catalogadas para salva guarda desta coleção. Não poderia deixar de fora sua graduação que foi em Química Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), cursou em 1941 a 1944, como professor de Química lecionou 25 anos, e em 1971, recebe o diploma de Mestrado. Durante sua carreira teve inúmeras publicações, como autor dos livros de referências sobre conchas marinhas brasileiras (1970, 1975, 1985, 1994 e 2009), mais os 75 trabalhos produzidos por ele, estes na área científica extraído do acervo malacológico.

O embasamento para sustentar a pesquisa aborda os conceitos de Preservação e Memória, Patrimônio Cultural, Material e Imaterial, com o aporte de autores de preservação do patrimônio em memória e cultura. Para tal compreende-se e entende-se o acervo e a Produção Científica de relevância da aprendizagem acerca da Preservação e Memória, Patrimônio Cultural e Material e Imaterial.

Segundo Machado (2016) que trata sobre memórias em arquivos pessoais e trajetória de vida, percebemos que as memórias pessoais podem contar, referenciar e sustentar caminhos de pesquisa, sobretudo, caminhos de trajetórias de vida pública e de serviço público. A pesquisa e a trajetória da produção intelectual e a contribuição do professor Eliézer no contexto da FURG, da comunidade do Rio Grande, RS e para os estudos e produções ao redor do mundo, com seu legado, é exemplo de pessoa pública a prestar contribuição pelas suas memórias materiais e de produção de seu trabalho de pesquisador e visionário.

2.2 Preservação e Memória

Em nosso cotidiano geralmente não percebemos o papel da memória na formação da nossa vida em sociedade e, como muitas outras coisas, só passamos a valorizá-la quando nos imaginamos sem. Daí torna-se cada vez mais a importante a preservação da memória e do nosso patrimônio cultural.

Dentre as funções e papéis, que à memória representa, vale ressaltar alguns autores que defendem estas ideias.

Para Bosi (1994), por sua vez a função da memória não é reconstruir o tempo, nem o anular e sim, lançar uma ponte entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos. Ao lembrar, faz-se com que retorne “tudo o que deixou à luz do sol”. O conhecimento do passado se organiza, ordena o tempo, localiza cronologicamente. Portanto, a função da memória é trazer novamente a vida ao que já foi vivido.

A palavra patrimônio, bem como memória, compõe um léxico contemporâneo de expressões cuja característica principal é a multiplicidade de sentidos e definições que a elas podem ser atribuídos Ferreira (2006). Ambas as palavras plurais em sua essência, reúnem uma série de contradições e complexidade quanto a sua definição e ganham cada vez mais espaço no cotidiano.

Em relação à memória, Bosi (2003, p.16) defende que o movimento acadêmico de recuperação dessa área nas Ciências Humanas pode estar vinculado à necessidade de enraizamento, pois é “do vínculo com o passado que se extrai a força para a formação de identidade”.

Pinheiro (2004), ao refletir sobre os processos de memória e esquecimento, entendidos como duas instâncias profundamente interligadas e pensando-os historicamente, destaca que houve uma mudança de percepção temporal a partir da década de 1980, quando o Ocidente passou a atribuir maior valor ao passado expressado pelo desejo de recordação total.

Entre os motivos que justificam esse processo, o autor sugere cinco possíveis respostas que, segundo ele, justificam esse interesse. A primeira seria uma tentativa de recuperar as possibilidades não realizadas como propiciadoras de um futuro mais atraente; em segundo, a volta de passados não resolvidos, sem luto, ligados a processos políticos dolorosos; a terceira seria uma tentativa de reinterpretar o passado, representando uma desfiguração da memória; a quarta seria motivada pela

conscientização do homem de seu atual poder de interferir na mortalidade da natureza, o que, segundo Pinheiro (2004) o levou a uma maior necessidade de armazenamento da memória como forma de se perpetuar.

Além dessas, o autor cita a crise na estrutura das temporalidades, gerada pela velocidade cada vez maior das sociedades contemporâneas, com a aceleração das imagens e das informações da mídia. Para ele, esse processo estaria trazendo o passado para o presente e criando um sentido de simultaneidade temporal e espacial, com um permanente sentimento de defasagem, dando a sensação de um presente cada vez mais efêmero, resultando em uma busca ansiosa por reter e preservar o passado.

Como é visto, nesse cenário, a questão do Patrimônio Ferreira (2006) destaca que para além da origem jurídica do termo, o sentido evocado ao termo patrimônio é o da permanência do passado, da necessidade de resguardar algo significativo no campo das identidades, do desaparecimento.

Ferreira (2006), a autora explica que por um lado, “a história do patrimônio é a história da construção do sentido de identidade e mais particularmente, dos imaginários de autenticidade que inspiram as políticas patrimoniais” e por outro lado, uma categoria de pensamento que, abordado nessa condição, pode ser compreendido como esse esforço constante de resguardar o passado no futuro. “Para que exista patrimônio é necessário que ele seja reconhecido, eleito, que lhe seja conferido valor, o que se dá no âmbito das relações sociais e simbólicas que são tecidas ao redor do objeto ou do evento em si.” (p. 79).

Essa característica conflituosa do patrimônio também é apontada por Chagas (2005) que afirma não haver como separar a memória e a preservação do exercício do poder. Onde estas ações estão presentes ali também está presente o poder. No entanto, como salienta o autor, não raro em algumas práticas discursivas a preservação dessas memórias é justificada pela perda e pelo esquecimento, como se esquecer e perder constituíssem males absolutos e os seus opostos supremos bens; como se os esquecimentos e as perdas não pudessem abrir portas e janelas para o novo e para o criativo; como se a preservação e a memória não pudessem ser manipuladas.

> *Reconhecer a inseparabilidade entre memória e poder, entre preservação e poder, implica a aceitação de que esse é um terreno de litígio e implica também a consciência de que o poder não é apenas repressor e castrador, é também semeador e promotor de memórias e esquecimentos, de preservações e destruições. (CHAGAS, 2005, p. 3)*

Mas porque então temos assistido atualmente debates em torno da defesa do Patrimônio Imaterial? Dividir a prática preservacionista em bens culturais materiais e imateriais é, sem dúvida, reproduzir a velha lógica cartesiana que separa, rompe e produz dicotomias, colocando em lados opostos aquilo que na prática é inseparável. Porém, a discussão entre o tangível e o intangível é bastante complexa. Costa e Castro (2008, p. 125 – 131).

A constituição Federal em seu Decreto-Lei n. 25, de novembro de 1937, instituiu a chamada Lei do Tombamento prevendo a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional e, embora em seu Art. 1º tenha definido que constitui patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país. Sabe-se que talvez em função do caráter mais permanente das estruturas materiais e da natureza lábil dos bens culturais imateriais, o IPHAN[1] ressaltou suas ações muito mais em prol da preservação do Patrimônio Material que em relação à preservação das manifestações populares em geral.

O fato é que dessa forma de atuação, ou de interpretação, já que muitos estudiosos ressaltam que as ações do Instituto sempre estiveram voltadas para as questões imateriais, resultou a necessidade de se criarem formas que ora viessem priorizar os bens culturais de natureza imaterial. Portanto, o Decreto n. 3551, criado em Quatro de agosto de 2000, significa uma tentativa de assegurar a existência de bens culturais de natureza imaterial que constituem Patrimônio Cultural Brasileiro. Costa e Castro (2008, p. 125 – 131).

---

[1] O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é uma autarquia federal do Governo do Brasil, criada em 1937, vinculada ao Ministério da Cidadania, responsável pela preservação e divulgação do patrimônio material e imaterial do país

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, para posteriormente o esclarecimento do papel da produção cientifica material e a trajetória do pesquisado no intuito de reverberar a importância dos patrimônios material e imaterial para a Instituição FURG. O método utilizado na pesquisa exploratória envolve além do levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tenham domínio do assunto estudado, pesquisas de campo e análise de outros exemplos que estimulem a compreensão do tema. A pesquisa exploratória assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. É um levantamento bibliográfico sobre o assunto. Prodanov e Freitas (2013, p. 53). Quanto aos procedimentos técnicos, segundo Gil (2008) a pesquisa é Documental, “na natureza das fontes, vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. É nesse campo da pesquisa que nos encontramos e nos debruçamos, sobre documentos primários, ainda não tratados, como diz Gil (2008) “analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas entre outros”.

Adotou-se uma abordagem qualitativa nos procedimentos de coletar dados informacionais, sejam pela literatura como recurso de teses, artigos científicos, livros, dissertações, entre outros e pelas memórias das pessoas e pesquisadores que atuaram ou conviveram com o pesquisado professor Eliézer de Carvalho Rios.

Para sustentar a base teórica sobre patrimônio material e imaterial deste trabalho, buscou-se como fontes a tese de doutorado “Memória Institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica” (1997) e no livro “Memória Institucional” (2013), ambos da autora Icléia Thiesen Magalhães Costa que aborda especificamente o conceito de memória institucional e seus instrumentos de registro, e faz as distinções sobre patrimônio material e imaterial. As fontes bibliográficas consultadas possibilitaram uma melhor compreensão do assunto em questão, aplicando exemplos de instituições que possam auxiliar na compreensão, tendo em vista que, mesmo após duas décadas de estudo na área, o

termo memória institucional ainda não é um conceito reconhecido e aplicado, de acordo com os procedimentos necessários para a preservação da memória institucional, pelas instituições.

3.1 Sobre Produção Científica

A produção científica é um crescente acadêmico e de cunho intelectual prazeroso e de entretenimento. No final do século XIX a divulgação de resultados de pesquisas passa a gerar produtos científicos, por exemplo, artigos que passaram a compor publicações periódicas, diferente das produções livro, esses resultados assumiram mais atualidade aos interesses de pesquisadores e leitores de específicas áreas do conhecimento. No início do século XX com a sua constante divulgação dentro das academias de ensino superior as produções de cunho acadêmico passam a robustez de compor periódicos próprios de algumas instituições de ensino superior; surgem as revistas, periódicos institucionais das universidades e institutos e centros de formação.

Aliado aos avanços da produção científica vem os avanços da ciência e da tecnologia, ou seja, acrescenta incrementos e ferramentas atinentes a cada área de conhecimento com a natureza tecnológica. Esses avanços das tecnologias no campo das ciências, sobretudo, aquelas que operacionam e sistematizam estratégias de tratamento e armazenamento de fontes de informação e recuperação.

Para Curty (2010, p.32) algo de novo ao manancial de conhecimentos consolidados em determinada área ou especialidade para o autor os pesquisadores coletam dados estes se transformam em conhecimento, processo que acontece pelo mundo inteiro, este manancial de conhecimento logo se transforme em insumos para a construção de novas informações. Para que a pesquisa e a produção científica caminhem juntas, com princípios de veracidade aos seus resultados, Macia-Chapula (1998) aponta que,

> *A produção científica faz parte de um grande sistema social que é a Ciência. A Ciência necessita ser considerada como um amplo sistema social, no qual uma de suas funções é disseminar conhecimentos. Sua segunda função é assegurar a preservação de padrões, e a terceira, é atribuir crédito e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das ideias em diferentes campos. (MACIA-CHAPULA, 1998, p.136)*

No meio acadêmico a produção científica cresce, mostra o espaço privilegiado, cria oportunidade na divulgação do saber, na formação do profissional e no crescimento e desenvolvimento da ciência. As instituições de ensino superior têm como objetivo: o ensino, a pesquisa e extensão.

Para que isso aconteça, as universidades oferecem oportunidades para que o papel do estudante seja ingressar na universidade, e fazer parte das atividades relacionadas com pesquisas e extensão. Dessa forma, possa pesquisar em outras fontes de pesquisa e não só em livros. Hoje além das fontes mais usadas como, em artigos de periódicos científicos, na internet, bancos de dados, em especial cita-se os repositórios, recursos que reúnem toda a produção da universidade.

3.2 Sobre Fontes da Pesquisa

A base de dados dessa pesquisa está ancorada nas Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas - SIB FURG são elas a Biblioteca Central, Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico, Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia Biblioteca Rio-Grandense. Nessas unidades, será levantada a coleta de dados, a partir das referências bibliográficas. A seleção será realizada após leitura criteriosa de toda a produção científica e as principais informações da produção serão copiladas. Adotou-se uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa de procedimentos na coleta de dados, citado no texto, a seguir um breve histórico das Instituições que compõem a pesquisa, da produção bibliográfica do prof. Eliézer de Carvalho Rios.

3.3 Locais Fontes da Pesquisa

3.3.1 Biblioteca Central

Em 1975 foi iniciada a construção do Campus Carreiros, que começou suas atividades em 1978, com a inauguração dos primeiros prédios da Base Oceanográfica Atlântica.

Com os avanços da construção do novo Campus da Universidade, começou a transferência gradativa dos cursos existentes, junto com seus respectivos acervos, ficando alterada a estrutura organizacional da Biblioteca. O acervo de alguns cursos

localizava-se na Biblioteca Central e o acervo de vários outros se localizava na Biblioteca do Campus Carreiros, que ainda não possuía um prédio próprio, e funcionou em diversos pavilhões da Universidade.

Somente em novembro de 1986 começou a ser construído o prédio próprio para a Biblioteca do Campus Carreiros. Após, a Biblioteca do Campus Cidade tornou-se, então, uma biblioteca setorial e a Biblioteca Hugo Dantas da Silveira passou a ser a Biblioteca Central do Núcleo de Informação e Documentação (NID).

Em 2009 começou a ser desenvolvido o projeto de ampliação do prédio da Biblioteca Central. No final do mesmo ano deu-se início a sua construção, já que o prédio atual não possuía mais infraestrutura para suportar o crescimento do acervo, uma vez que foram criados novos cursos e, consequentemente, a população universitária aumentou, havendo assim necessidade de ampliação do prédio para atender essa demanda.

No final do ano de 2010, o Núcleo de Informação e Documentação (NID) passou a denominar-se Sistema de Bibliotecas (SIB), ligado a Pro-Reitoria de Graduação e constituído hoje pela Biblioteca Central e sete bibliotecas setoriais.

A Biblioteca Central está voltada para o atendimento[2] de todos os cursos de graduação e pós-graduação, reunindo um acervo de livros, periódicos, CD-ROM, DVDs, bases de dados, mapas, obras em Braille, entre outros, que abrange as diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca conta com o Setor de Acessibilidade com objetivo principal servir de apoio didático par os acadêmicos portadores de necessidades especiais, bem como suporte para os cursos de licenciatura e docentes da Universidade Federal do Rio Grande, FURG. Possuímos em nosso acervo obras em Braille de literatura brasileira e estrangeira, bem como livros didáticos para uso dos cursos de pedagogia, matemática e licenciaturas. Também estão disponíveis para empréstimo, periódicos e audiolivros. Disponível em <https://biblioteca.furg.br/pt/biblioteca-central>. Acesso em: 27 nov. 2019.

---

[2] No endereço http://www.argo.furg.br, tem-se acesso ao Sistema ARGO, que oferece consultas ao acervo, reservas, renovações e informações sobre o acervo.

3.3.2 Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico.

O Museu Oceanográfico foi fundado em 08 de setembro de 1953, e foi doado à FURG em 1973, quatro anos após a criação oficial da Universidade. Integra o Complexo de Museus e centros associados da FURG, do qual fazem parte o Museu Náutico, o Eco-Museu da Ilha da Pólvora o Museu Antártico e o CRAM - Centro de Recuperação de Animais Marinhos. Inserida neste contexto está a Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico Prof. Eliezer de Carvalho Rios, que é ligada ao Sistema de Bibliotecas – (SIB). Criada em 1973, até o ano de 2012 ocupava uma área bem menor, quando passou por uma grande reforma e obteve um ganho de uma área maior, com duas salas hoje ocupadas. E, com a ampliação de seu espaço físico, foi possível fazer a redistribuição de seu acervo ficando na primeira sala da biblioteca, o acervo de livros e outros materiais, e na parte antiga foi mantido o acervo de periódicos. Especializada na área de malacologia atende aos pesquisadores do museu e à comunidade universitária, e em geral. Disponível em <https://biblioteca.furg.br/pt/biblio-museu-oceanografico>. Acesso em: 27 nov. 2019.

3.3.3 Biblioteca Rio-Grandense

A biblioteca Rio-Grandense, por ter um acervo diversificado e no decorrer de sua história, possuir um acervo rico em obras raras, com vários tipos de documentação, incluindo livros, mapas, periódicos, itens de iconografia, com um patrimônio social e por sua relevância e sua história para construção e o processo, com fontes de informação histórico-cultural, no que se trata do povo brasileiro e principalmente o povo riograndino por ser a biblioteca uma das mais antigas do Rio Grande do Sul.

Os serviços prestados pela Biblioteca Rio-Grandense são: referencia, consulta local, digitalização de documentos e reprografia, ao público em geral, também com empréstimo domiciliar de obras de ficção e poesia aos sócios. Sendo a biblioteca de caráter privado, se mantem com um orçamento feito através de pagamento, serviços prestados na sala comum e também na especializada.

Neste sentido, o estágio obrigatório realizado na Biblioteca Rio-Grandense, unidade localizada em Rio Grande, proporciona tais vivencias, buscando a oportunidade de conhecer e participar do funcionamento de uma biblioteca, primeiramente na sala de processamento técnico, na inserção dos documentos do acervo no sistema, que foi de quinhentos exemplares e um período de trinta e sete dias, contribuição gratificante, pois a Biblioteca Rio-Grandense necessita de voluntários para esta função, logo passando para leitura de estantes e referência. Disponível em <bibliotecariograndense.com.br>. Acesso em: 27 nov. 2019.

3.3.4 Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia.

Para suprir as necessidades e atender à solicitação do Departamento de Oceanografia da FURG. Deu início em 1991 e começou a ser organizada uma biblioteca setorial, localizada no mesmo prédio e com acervo adquirido através dos projetos. A biblioteca contou com aquisição de materiais como: prateleiras, computadores, livros e até periódicos, etc. Com toda a organização feita e preparada para sua inauguração, no dia 10 de maio de 1992 foi inaugurada e teve o nome de Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia. A mesma conta com um rico acervo e é muito importante, também serve de referências na área de Ciências do Mar para toda Região Sul do Brasil. Hoje o Instituto de Oceanografia tem outros cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado na área da Oceanografia Biológica, também cursos nas áreas de Oceanografia Química, Física e Geológica, Aquicultura e Gerenciamento Costeiro, todos mantidos pelo mesmo instituto. Para facilitar o atendimento aos usuários dos cursos da oceanografia e os demais, através de aprovação do Diretor do IO, prof. Dr. José Henrique Muelbert. A Biblioteca abre seu acervo para todos os usuários, já que era restrita aos alunos da pós-graduação da Universidade, mesmo com esta nova conquista a biblioteca mantém o foco em tópicos específicos na área da Oceanografia. Disponível em em <http://bibliotecaoceanofurg.blogspot.com/p/historico_22.html>. Acesso em: 27 nov. 2019.

3.4 Coleta de Dados:

Eliézer de Carvalho Rios foi obtida por meio de levantamento e identificação das referências depositadas nas bibliotecas do SIB - FURG – biblioteca central,

biblioteca do museu, biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia e Biblioteca Rio-Grandense.

A partir desses dados obtidos, serão produzidas através de tabelas, representações qualiquantitativas, após os resultados e discussões, para organização dessa lista, conforme categorização pré-definida: dados da referência (local de depósito e número de tombamento) e dados da Produção Bibliográfica (artigos científicos em periódicos nacionais/ internacionais, separatas, livros em português/inglês, Orientações concluídas - Teses, Dissertações, Monografias/ Trabalhos de conclusão de curso de graduação e Iniciação científica).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como instrumento resultante desta pesquisa, elegendo-se o objetivo geral e específico, nos permitiu elaborar como produto final desta pesquisa de conclusão do curso de Biblioteconomia uma Lista de Referências Bibliográficas da produção do pesquisado Eliézer de Carvalho Rios, produto este que será disponibilizado para o SIB FURG, tanto na forma impressa como digital. Neste contexto os resultados representados estarão disponíveis para consulta e pesquisas. Será disponibilizado como um documento que objetiva a preservação acesso e socialização da produção do professor Eliézer de Carvalho Rios.

A seguir trazemos a representação dos dados a partir de tabelas que fazem a interpretação e apontam os resultados. Essas tabelas são específicas por locais de pesquisa. Primeiramente, a da Biblioteca Rio-Grandense:

Tabela 1. Distribuição das obras de Eliézer Rios encontradas na Biblioteca Rio-Grandense com suas respectivas localizações

ANO	TÍTULO	REGISTRO	TIPO	LOCALIZAÇÃO	
				ESTANTE	PRATELEIRA
1948	Contribuição do Estudo da Fabricação de Extratos Concentrados de Piretro.	**Nº65.574**	Periódico	**Gaveta**	**Nº 705**
1949	Contribuição do Estudo da Fabricação de Extratos Concentrados de Piretro.	**Nº 33.259**	Periódico	**Gaveta**	**Nº 626**
1954	Composição Química do Pescado de Valor Comercial do Rio Grande do Sul.	**nº 69.216**	Folheto	**Gaveta**	**nº 777**
1954	Alguns Traços Biográficos de Ceslau M. Biezanko	**nº 84.348**	Folheto	**Gaveta**	**nº 572**
1966	Provisional Listo of Rio Grande do Sul Marine Mollusks	**nº 84.674**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1967	Lista Preliminar de Los Moluscos de Alagoas	**nº 206.485**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1967	Primeira Contribuição ao Inventário dos Moluscos Marinhos do Nordeste Brasileiro.	**nº 73.157**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1967	Segunda Contribuição ao Inventário dos Moluscos Marinhos do Nordeste Brasileiros.	**nº 74.029**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1968	Estudos Malacológicos na Costa Brasileira.	**nº 58.620**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1968	Nova Espécie de Pleurotomariidae do Brasil (Mollusca : Gastropada)	**nº 73.537**	Folheto	**Gaveta**	**nº 680**
1968	Ocorrencia do Genero Metula H. G. A. A. Adams No Brasil com Descrição de um Nova Espécie (Mollusca: Gastropoda)	**nº 84.850**	Folheto	**Gaveta**	**nº 680**
1969	Additions And Corrections to The Provisional List Of Rio Grande do Sul Marine Mollusks	**nº 41.384**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1969	Terceira Contribuição ao Inventário dos Moluscos Marinhos do Nordeste Brasileiros	**nº 79.308**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1970	Coastal Braziliam Sea Shells	**nº 85.548**	Livro	**nº 304**	**nº 9**
1970	Coastal Braziliam Sea Shells	**nº 21.327/ 89.692**	Livro	**Nº 304**	**nº 1**
1975	Brazilian Marine Mollusks IIgonography	**nº 106.759**	Livro	**Nº 304**	**nº 1**
1993	Histórico de um Museu Volta para o Mar	**nº 140.515**	Folheto	**Nº 224**	**nº 9**
1993	Histórico de um Museu volta para o Mar	**Nº 137.611**	Folheto	**Sala Silva Paes**	**nº1**
1993	Histórico de um Museu voltado para o Mar: Edição Comemorativa aos 40 Anos do Museu Oceanográfico	**nº 137.613 Sala T. A.**	Folheto	**Nº 2**	**nº 4**
1994	Sea Shells of Brasil	**Nº 128.617 Sala TA 2ª ED.**	Livro	**Nº 1**	**nº 3**

Fonte: Biblioteca Rio-Grandense

Para que a construção e a elaboração desse trabalho tivessem êxito, dividiu - se em dois momentos diferentes, mas que ao chegar ao seu final se completaram. Momento inicial e pela situação de bolsista no Museu Oceanográfico, lá iniciou nosso garimpo. A pesquisa toma forma na Biblioteca Rio-Grandense, quando o nosso estágio curricular obrigatório permitiu pesquisar e identificar fontes de informações da produção do pesquisado. A produção científica como, livros, separatas e periódicos, alguns ainda não inseridos no sistema Winisis (sistema este usado pela Biblioteca Rio-Grandense) foram tratados e inseridos no mesmo no sistema, agora toda a produção está informatizada.

Desse garimpo, na Biblioteca Rio-Grandense, foram encontradas e identificadas 17 obras da produção do pesquisado, e aqui representadas por títulos, percebe-se que a incidência de maior produção identificada na Biblioteca Rio-Grande ocorreu na década de 60, com uma produção inicial na década de 40. Até a década de 90 encontramos a produção do professor pesquisado, levando-se em conta a idade (93 anos) e a data de falecimento (2015), podemos afirmar que se trata de um pesquisador que foi proativo nas suas pesquisas e produção científica.

A seguir, a tabela da Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico:

Tabela 2. Distribuição das obras de Eliézer Rios encontradas na Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico /MO FURG com suas respectivas localizações.

ANO	TÍTULO	REGISTRO	TIPO	LOCALIZAÇÃO ESTANTE
1970	Coastal brazilian seashells	**RG000139493**	Livro	594(81:26) / R586c
1975	Brazilian Marine Mollusks iconography	**RG000181730**	Livro	594(81:26) / R586s
1979	Composição Química dos Moluscos	**RG000194557**	Separata	-
1979	Moluscos Marinhos em Boias no RS	**RG000194540**	Separata	-
1985	Seashells of Brazil	**RG000139486**	Livro	594(81:26) / R586s
1986	Contribucion al conocimiento de la familia epitoniidae S. S. Berry, 1910 em el Brasil	**RG000099906**	Separata	-
1986	Introduccion al estudio de los teredinidos	**RG000099920**	Separata	-
1986	Moluscos de las escolleras de la barra de Rio Grande (Rio Grande do Sul, Brasil)	**RG000100425**	Separata	-
1986	Pez-elefante, un pez malacofago	**RG000100432**	Separata	-
1986	Radulas de algunos gastropodos prosobranquios marinos del Brasil	**RG000099913**	Separata	-
1987	Moluscos marinos de la isla Trinidad	**RG000100203**	Separata	-
1987	Moluscos hallados en el tubo digestivo de alguns peces marinos de Rio Grande del Sur	**RG000100504**	Separata	-
1989	Micromoluscos do substrato inconsolidado do Atol das Rocas, RN, Brasil: a diversidade como fator de interferência ambiental	**RG000109352**	Separata	B242m / B242m2 / B242m3
1990	Gastrópodes endêmicos do Brasil	**RG001313769**	Separata	R586g
1994	Seashells of Brazil	**RG000646681**	Livro	594(81:26) / R586s
2009	Compendium of Brazilian sea shells	**RG001121492**	Livro	594(81:26) / R586c
2012	As histórias que você gostaria de ler	**RG001243123**	Livro	801.54 / R586h

Fonte: Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico FURG

Na Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico, uma seleção de obras relacionadas à produção científica do pesquisado serviu como embasamento na construção da Lista de Referências Bibliográficas. Identificou-se que a produção encontrada versa em um universo de 17 obras, curiosamente, e se tratando do espaço Museu Oceanográfico da FURG, lugar de convívio e trabalho do professor, por mais de 50 anos, encontramos lá obras recentes dos anos de 2009 e 2012, produções que culminaram com o encerramento científico e da vida do professor; vindo a se afastar por motivos de saúde em 2013 e vindo a falecer em 2015. Embora

a produção de seus livros (seis obras) seja inferior a produção de artigos e separatas, identificou-se a grandes vezes de citação do professor pesquisado em outras obras de outros autores, frequentemente da área da Oceanologia, malacologia, biologia, entre outras.

A seguir, a coleta na Biblioteca Central – SIB FURG:

Tabela 3. Distribuição das obras de Eliézer de Carvalho Rios encontradas na Biblioteca Central – Campus Carreiros/N FURG com suas respectivas localizações.

ANO	TÍTULO	REGISTRO	TIPO	LOCALIZAÇÃO ESTANTE
1967	Primeira contribuição ao inventario dos moluscos marinhos do Nordeste brasileiro	**RG000105200**	Separata	**OC004**
1970	Uma nova especie de Mitra Lamark, 1798 do Brasil (Mollusca: Gastropoda)	**RG000105225**	Separata	**OC006**
1970	Coastal brazilian seashells	**RG000139493**	Livro	**594(81:26) / R586c**
1975	Brazilian Marine Mollusks Iconography	**RG000181730**	Livro	**594(26:81) / R586b**
1985	Seashells of Brazil	**RG000139486**	Livro	**594(81:26) / R586s**
1994	Seashells of Brazil	**RG000646681**	Livro	**594(81:26) / R586s**
2009	Compendium of Brazilian sea shells	**RG001121492**	Livro	**594(81:26) / C737**

Fonte: Biblioteca Campus Carreiros (2019)

Nesta tabela identificaram-se sete obras. A princípio, aos olhos da análise e do leitor, pode-se questionar esse quantitativo por se tratar da Biblioteca Central da FURG, no entanto, o SIB FURG conta com bibliotecas específicas que atendem a área da Oceanologia e Oceanografia, por exemplo, a biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia e da Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico, locais por onde transitou e trabalhou o professor pesquisado e onde encontramos maior incidência da sua produção. É percebível que alguns títulos se repetem, pois a Biblioteca Central do SIB FURG por muito tempo reunia todas as produções, e a partir das duplicatas encaminhava as bibliotecas específicas, o que passou a ser diferenciado quando as bibliotecas da Oceanografia e do Museu Oceanográfico começaram a contar com bibliotecários próprios nos seus quadros de pessoal.

Nesta etapa da coleta, destacamos a colaboração da bibliotecária Cibele Dziekaniak Vasconcelos, atuante no setor de Referência da Biblioteca Central – Campus Carreiros, que disponibilizou uma listagem do SIB – FURG, com todo o acervo documental desta produção científica, que vai compor o produto final neste

TCC que é a Lista de Referências Bibliográficas da Produção de Eliézer de Carvalho Rios

Assim sendo, penso que, ao atribuir importância a memória dessa produção científica, não se está só valorizando a produção, mas também a memória e os bens materiais e imateriais do pesquisado.

Por último, a Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia:

Tabela 4. Distribuição das obras de Eliézer Rios encontradas na Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia/O FURG - Oceanografia com suas respectivas localizações.

ANO	TÍTULO	REGISTRO	TIPO	LOCALIZAÇÃO
				ESTANTE
1970	Coastal brazilian seashells	**RG000139493**	Livro	**594(81:26) / R586c**
1985	Seashells of Brazil	**RG000139486**	Livro	**594(81:26) / R586s**
1994	Seashells of Brazil	**RG000646681**	Livro	**594(81:26) / R586s**
2009	Compendium of Brazilian sea shells	**RG001121492**	Livro	**594(81:26) / C737**

Fonte: Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia FURG (2019)

Dessa forma, quando a pesquisadora pensou no tema do TCC e se propôs a transitar nas áreas da Biblioteconomia e a área da Oceanologia, buscou aporte na orientação da professora Paula Spotorno Oliveira, que apostou na produção de novos caminhos do conhecimento e no auxilio mútuo, para que fosse possível e indispensável sua atuação como pesquisadora, para que a realização e compreensão dos mecanismos de memória e aprendizagem, cada um em sua área de atuação. Sendo assim, estabeleceu-se uma troca de conhecimentos através de toda essa fortuna intelectual da qual o autor deixou; seu legado, material e imaterial, memória e obras. Curiosidade nesse acervo são as orientações de Dissertações que contaram com a capacidade intelectual e científica do professor pesquisado, que ainda hoje são fontes para outras pesquisas.

Destaco, por fim, que com a realização da pesquisa e das fontes consultadas para o TCC, foi possível constatar que a insistência e as linhas traçadas e defendidas pelo Orientador Claudio Renato Moraes da Silva, na defesa dessa ideia como tema do TCC da pesquisadora, não poderia ser diferente. Através do mecanismo da coleta de dados, da valorização das experiências e do gosto pelo tema da pesquisa, que se oportunizou e fez a diferença, quando defendeu esta tese

que duas áreas podem sim caminharem juntas na investigação e das necessidades e anseios no qual nos deparamos quando questionados que não poderia dar certo.

Conforme mostra nas tabelas acima, durante a realização da pesquisa, no contexto geral, pode-se afirmar que o pesquisado tem em suas obras e no valor da pessoa humana o legado que deixou na e para a FURG e a área da Oceanologia e da Oceanografia Biológica, igual importância, tanto institucional como memória para contar a própria história da FURG e do Museu Oceanográfico.

Assim conclui-se que o total dos resultados de toda a pesquisa nas bibliotecas do SIB – FURG e na Biblioteca Rio-Grandense, compõem expressiva e renomada produção intelectual e científica do sujeito pesquisado.

Ressalta-se que os resultados mais expressivos da produção do professor pesquisado, encontram-se nas bibliotecas Rio-Grandense e Biblioteca do Museu Oceanográfico, com total de 17 obras por biblioteca. Na Biblioteca Central com sete obras e na Biblioteca da Oceanografia com quatro obras. É importante destacar que os itens encontrados se repetiram nos locais pesquisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para chegar à conclusão sobre a produção científica do prof. Eliézer de Carvalho Rios, e seus resultados, a pesquisadora descobriu que como mediadora, investigadora da referida produção científica, sentiu-se à vontade, pois seus dois anos de convivência e desenvolvendo suas atividades como estagiária na Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico e diariamente em contato com a produção do Prof. Eliézer Rios, desperta então este gosto pela Malacologia e seus segmentos. Está produção de conchas dispostas no Museu Oceanográfico onde se localiza a Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico, esta ideia de pesquisa que a pesquisadora identificou dentro das instituições SIB – FURG, e a disseminou de forma organizada, e de maneira, que futuras gerações de professores, pesquisadores, graduandos da instituição e ao público em geral. Que as mesmas tenham acessibilidade e conhecimento da realidade desta produção científica, este patrimônio documental do Prof. Emérito da Instituição Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Entende-se e ressalta que a importância de preservar esta

memória essa produção científica é um papel histórico para manter a memória viva do passado e manter viva sua história a sua trajetória na Universidade e nos lugares por onde esteve como professor e atuante no cenário acadêmico, pesquisa e social.

Aqui só um pouco de sua produção científica, e deixa assim a pesquisadora, com uma responsabilidade de defender este projeto, com uma Lista de Referências Bibliográficas sobre sua produção científica e disponibilizar na Instituição Universidade Federal do Rio Grande – FURG – SIB, e na Biblioteca Rio-Grandense.

Dentro das Bibliotecas da SIB–FURG e os demais locais pesquisados, observou-se que na Biblioteca do Museu Oceanográfico, onde se encontra a maior parte dos periódicos e material diversos da sua produção científica. Partimos do pressuposto que este número de material encontrado e está vinculação se dava em virtude da permanência do Prof. Eliézer Rios no Museu Oceanográfico e na Biblioteca do Museu.

Observou-se que na Biblioteca Rio-Grandense têm na produção, periódicos inseridos nas fichas catalográficas e que estão sendo inseridos no sistema Winisis, com autorização da bibliotecária a pesquisadora pode inserir o que faltava, para maior comodidade do usuário, agora está completa a inserção da produção científica do Prof. Eliézer Rios, já que o mesmo é falecido, e não tem mais produção. As duas bibliotecas citadas acima obtiveram mesma quantidade de acervo. E as outras duas como a Biblioteca Central – Campus Carreiros e a Biblioteca da Oceanografia com diferentes resultados e quantidade menor do acervo. Mostrada nas tabelas acima. Apresento os livros de autoria do prof. Eliézer de Carvalho Rios, um legado de sabedoria na área da Malacologia e outras áreas de atuação. Não só os livros, mas toda sua produção científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARGO, Sistema de Administração de Bibliotecas – FURG. Disponível em <https://argo.furg.br>. Acesso em: 27 nov. 2019.

BIBLIOTECA SETORIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA. Biblioteca especializada em Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. "**Histórico"**. Disponível em <http://bibliotecaoceanofurg.blogspot.com/p/historico_22.html>. Acesso em: 27 nov. 2019.

BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE (Brasil). Biblioteca Rio-Grandense: **Histórico**. Disponível em <bibliotecariograndense.com.br>. Acesso em: 27 nov. 2019.

BOSI, Ecléa. "**Memória e Sociedade**: lembranças de velhos". São Paulo: Companhia das Letras, 3ª ed., 1994.

_____. "**O tempo vivo da memória**: ensaios de Psicologia Social". São Paulo: Ateliê, 2003.

CHAGAS, M. "Cultura, Patrimônio e Memória". In: **Revista Museu**. 2005, disponível em <http://www.revistamuseu.com. br/18demaio/artigos.asp?id=5986> Acesso em 12 de maio de 2019.

COSTA, Icléia Thiesen Magalhães. "**Memória Institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica**". 1997. 153 f. Tese de Doutorado em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

CURTY, R. G. (Org.). "**Produção intelectual no ambiente acadêmico**". Londrina: Universidade Estadual de Londrina. Departamento de Ciência da Informação, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/mestradoinformacao/pages/arquivos/Producao_Intelectual.pdf>. Acesso em: 13 de junho 2019.

FERREIRA, M. L. M. "**Patrimônio: discutindo alguns conceitos**". Diálogos, v.10, n.3, p. 79-88, 2006.

FURG, Sistema de Bibliotecas. "**Biblioteca Central**". Disponível em <https://biblioteca.furg.br/pt/biblioteca-central>. Acesso em: 27 nov. 2019.

_____. "**Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico**". Disponível em <https://biblioteca.furg.br/pt/biblio-museu-oceanografico>. Acesso em: 27 nov. 2019.

GIL, Antonio Carlos. "**Como elaborar projetos de pesquisa**". 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Vania da Costa. "**Memórias em arquivos pessoais: a trajetória de vida de Judith Cortesão a partir de seu arquivo pessoal**". 2016. 188 f. Dissertação de Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. Programa de

Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

MACIAS-CHAPULA, C. A. “O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional”. In: “**Ciência da Informação**”, Brasília, v.27, n.2, p.134-140, maio/ago. 1998.

MARCONI, M. De A.; LAKATOS, E. M. “**Técnicas de pesquisa**”. São Paulo: Atlas, 2007.

MATTHEWS, H. R. & RIOS, E. C. “**Primeira contribuição ao inventário dos moluscos marinhos do Nordeste brasileiro**”. Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará, Fortaleza, v.7, n.1, p.67-77, 1967a.

_____. “**Segunda contribuição ao inventário dos moluscos marinhos do Nordeste brasileiro**”. Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará, Fortaleza, v.7, n.2, p.113-121, 1967b

_____. “**Terceira contribuição ao inventário dos moluscos marinhos do nordeste brasileiro**”. Arq. Ciên. Mar, Fortaleza, v.9, n.1, p.2735, 1969.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. “**Patrimônio cultural**”. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218> Acesso em: 27 de abril de 2019.

PINHEIRO, Marcos José. “**Museu, memória e esquecimento: um projeto da modernidade**”. Rio de Janeiro: E-Papers, 2004.

PRODANOV, Cleber & FREITAS, Ernani. “**Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**”. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIOS, E. C. “Contribuição ao estudo da fabricação de extratos concentrados de Piretro”. Boletim da Secretaria da Agricultura, série c, nº 147, 12 pp. Porto Alegre, 1948.

_____. “**Estudo químico da cebola e uma contribuição a sua desidratação**”. Ed. Autor, 39 pp., Pelotas, 1949.

_____. “Composição química do pescado de valor comercial do R. S. Bol. Min. Agr., Rio de Janeiro, 1954.

_____. “**Provisional list of Rio Grande do Sul marine mollusks**” Notas e Estudos Esc. Geol., Porto Alegre, 1(2): 15-40.1966.

_____. “**Coastal Brazilian seashells**”. Fundação Cidade do Rio Grande. Rio Grande, 1970.

_____. “**Brazilian Marine Mollusks iconography**”. Rio Grande, 1975.

_____. “**Seashells of Brazil**”. Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande. Rio Grande, 1985.

_____. “**Compendium of Brazilian sea shells**”. Editora Evangraf, 2009.

_____. “**As histórias que você gostaria de ler**”. Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande. Rio Grande, 2012.

RIOS, E.C.; CALVO, I.S. “**Moluscos en el tubo digestivo de algunos peces marinos de Rio Grande del Sur**”**.** Communicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay, Montevideo, 52-53 (7): 63-66.1987.

RIOS, E.C. & OLEIRO, T.A.P. “**Estudos malacológicos na costa brasileira**”. Publicação do Publ. Inst. Pesq. Mar. 31: 1-27.1968.

RIOS, E.C.; PEREIRA, J. “**‘Pez-elefante’, un pez malacófago**”. Communicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay, Montevideo, 51 (4): 427-428. 1986.

RIOS, E.C.; SILVA, J.L.; MATTHEWS, H.R.. “**Moluscos marinhos de ampla distribuição latitudinal**”. Acta Biologica Paranaense, Curitiba, 4 (3-4): 121-133.1975.

SILVA, Josiane. “Bibliotheca Rio-Grandense: trajetória e percalços de uma biblioteca mais que centenária”. **BIBLOS** - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 25, n. 1, p. 59-67, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23235>. Acesso em: 28 nov. 2019.

SPOTORNO, P. O.; Costa, P. M. S. “A coleção malacológica do Museu Oceanográfico Prof. Eliézer de Carvalho Rios, RS, Brasil, como repositório da biodiversidade biológica”. **Arquivos de Ciências do Mar**, Fortaleza, 49 Supl.: 17-25. 2016.

APÊNDICE A

LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA PRODUÇÃO DE ELIÉZER DE CARVALHO RIOS DEPOSITADAS NO SIB-FURG E NA BIBLIOTECA RIOGRANDENSE.

RIOS, E. C. "**Contribuição ao estudo da fabricação de extratos concentrados de Piretro".** Boletim da Secretaria da Agricultura, série c, nº 147, 12 pp. Porto Alegre, 1948.

RIOS, E. C. "**Estudo químico da cebola e uma contribuição a sua desidratação".** Ed. Autor, 39 pp., Pelotas, 1949.

RIOS, E. C. "**Composição química do pescado de valor comercial do R. S."** Bol. Min. Agr., Rio de Janeiro, 1954

RIOS, E. C. "**Provisional list of Rio Grande do Sul marine mollusks"**. Notas e Estudos Esc. Geol., Porto Alegre, 1(2): 15-40.1966.

RIOS, E. C. & OLEIRO, T.A.P. "**Estudos malacológicos na costa brasileira"**. Publicação do Publ. Inst. Pesq. Mar. 31: 1-27.1968.

RIOS, E. C. "**Coastal Brazilian seashells".**Fundação Cidade do Rio Grande, 255 p. + 4maps + 60 pls., Rio Grande, 1970

RIOS, E. C. "**Brazilian Marine Mollusks iconography"**. Rio Grande: Fundação Cidade do Rio Grande – URG, 1975.

RIOS, E. C. & J.L. SILVA & H.R. MATTHEWS. "**Moluscos marinhos de ampladistribuição latitudinal"**. Acta Biologica Paranaense, Curitiba, 4 (3-4): 121-133.1975.

RIOS, E. C.; V.L. LOPES-PITONI & I.L. VEITENHEIMER-MENDES. "Moluscos marinhos em bóias no Rio Grande do Sul", Brasil. **Anais do V Encontro deMalacologistas Brasileiros,** Mossoró: 103-107.1979.

RIOS, E. C. "**Seashells of Brazil".**Fundação Cidade do Rio Grande, 328 p. + 102 pls., Rio Grande, 1985

RIOS, E. C. & J. PEREIRA. "'Pez-elefante', un pez malacófago". **Communicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay**, Montevideo, 51 (4): 427-428. 1986.

RIOS, E. C. & I.S. CALVO. "Moluscos en el tubo digestivo de algunos peces marinos de Rio Grande del Sur". **Communicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay,** Montevideo, 52-53 (7): 63-66.1987**.**

RIOS, E. C. "**Compendium of Brazilian sea shells**". [s.l.]: Editora Evangraf, 2009.

RIOS, E. C. "**As histórias que você gostaria de ler**". Rio Grande: Museu Oceanográfico da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Grande, 2012.

APÊNDICE B

LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA PRODUÇÃO DE ELIÉZER DE CARVALHO RIOS DEPOSITADAS NO SIB-FURG E NA BIBLIOTECA RIOGRANDENSE E RESPECTIVAS LOCALIZAÇÕES DOS REGISTROS:

BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE					
ANO	**TÍTULO**	**REGISTRO**	**TIPO**	**LOCALIZAÇÃO**	
				ESTANTE	**PRATELEIRA**
1948	Contribuição do Estudo da Fabricação de Extratos Concentrados de Piretro.	**Nº65.574**	Periódico	**Gaveta**	**Nº 705**
1949	Contribuição do Estudo da Fabricação de Extratos Concentrados de Piretro.	**Nº 33.259**	Periódico	**Gaveta**	**Nº 626**
1954	Composição Química do Pescado de Valor Comercial do Rio Grande do Sul.	**nº 69.216**	Folheto	**Gaveta**	**nº 777**
1954	Alguns Traços Biográficos de Ceslau M. Biezanko	**nº 84.348**	Folheto	**Gaveta**	**nº 572**
1966	Provisional Listo of Rio Grande do Sul Marine Mollusks	**nº 84.674**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1967	Lista Preliminar de Los Moluscos de Alagoas	**nº 206.485**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1967	Primeira Contribuição ao Inventário dos Moluscos Marinhos do Nordeste Brasileiro.	**nº 73.157**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1967	Segunda Contribuição ao Inventário dos Moluscos Marinhos do Nordeste Brasileiros.	**nº 74.029**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1968	Estudos Malacológicos na Costa Brasileira.	**nº 58.620**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1968	Nova Espécie de Pleurotomariidae do Brasil (Mollusca : Gastropada)	**nº 73.537**	Folheto	**Gaveta**	**nº 680**
1968	Ocorrencia do Genero Metula H. G. A. A. Adams No Brasil com Descrição de um Nova Espécie (Mollusca: Gastropoda)	**nº 84.850**	Folheto	**Gaveta**	**nº 680**
1969	Additions And Corrections to The Provisional List Of Rio Grande do Sul Marine Mollusks	**nº 41.384**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1969	Terceira Contribuição ao Inventário dos Moluscos Marinhos do Nordeste Brasileiros	**nº 79.308**	Periódico	**Gaveta**	**nº 680**
1970	Coastal Braziliam Sea Shells	**nº 85.548**	Livro	**nº 304**	**nº 9**
1970	Coastal Braziliam Sea Shells	**nº 21.327/ 89.692**	Livro	**Nº 304**	**nº 1**
1975	Brazilian Marine Mollusks IIgonography	**nº 106.759**	Livro	**Nº 304**	**nº 1**
1993	Histórico de um Museu Volta para o Mar	**nº 140.515**	Folheto	**Nº 224**	**nº 9**
1993	Histórico de um Museu volta para o Mar	**Nº 137.611**	Folheto	**Sala Silva Paes**	**nº1**

1993	Histórico de um Museu voltado para o Mar: Edição Comemorativa aos 40 Anos do Museu Oceanográfico	**nº 137.613 Sala T. A.**	Folheto	**Nº 2**	**nº 4**
1994	Sea Shells of Brasil	**Nº 128.617 Sala TA 2ª ED.**	Livro	**Nº 1**	**nº 3**

BIBLIOTECA SETORIAL DO MUSEU OCEANOGRÁFICO				
ANO	**TÍTULO**	**REGISTRO**	**TIPO**	**LOCALIZAÇÃO ESTANTE**
1970	Coastal brazilian seashells	**RG000139493**	Livro	594(81:26) / R586c
1975	Brazilian Marine Mollusks iconography	**RG000181730**	Livro	594(81:26) / R586s
1979	Composição Química dos Moluscos	**RG000194557**	Separata	-
1979	Moluscos Marinhos em Boias no RS	**RG000194540**	Separata	-
1985	Seashells of Brazil	**RG000139486**	Livro	594(81:26) / R586s
1986	Contribucion al conocimiento de la familia epitoniidae S. S. Berry, 1910 em el Brasil	**RG000099906**	Separata	-
1986	Introduccion al estudio de los teredinidos	**RG000099920**	Separata	-
1986	Moluscos de las escolleras de la barra de Rio Grande (Rio Grande do Sul, Brasil)	**RG000100425**	Separata	-
1986	Pez-elefante, un pez malacofago	**RG000100432**	Separata	-
1986	Radulas de algunos gastropodos prosobranquios marinos del Brasil	**RG000099913**	Separata	-
1987	Moluscos marinos de la isla Trinidad	**RG000100203**	Separata	-
1987	Moluscos hallados en el tubo digestivo de alguns peces marinos de Rio Grande del Sur	**RG000100504**	Separata	-
1989	Micromoluscos do substrato inconsolidado do Atol das Rocas, RN, Brasil: a diversidade como fator de interferência ambiental	**RG000109352**	Separata	B242m / B242m2 / B242m3
1990	Gastrópodes endêmicos do Brasil	**RG001313769**	Separata	R586g
1994	Seashells of Brazil	**RG000646681**	Livro	594(81:26) / R586s
2009	Compendium of Brazilian sea shells	**RG001121492**	Livro	594(81:26) / R586c
2012	As histórias que você gostaria de ler	**RG001243123**	Livro	801.54 / R586h

BIBLIOTECA CENTRAL – CAMPUS CARREIROS				
ANO	**TÍTULO**	**REGISTRO**	**TIPO**	**LOCALIZAÇÃO**
				ESTANTE
1967	Primeira contribuição ao inventario dos moluscos marinhos do Nordeste brasileiro	**RG000105200**	Separata	**OC004**
1970	Uma nova especie de Mitra Lamark, 1798 do Brasil (Mollusca: Gastropoda)	**RG000105225**	Separata	**OC006**
1970	Coastal brazilian seashells	**RG000139493**	Livro	**594(81:26) / R586c**
1975	Brazilian Marine Mollusks Iconography	**RG000181730**	Livro	**594(26:81) / R586b**
1985	Seashells of Brazil	**RG000139486**	Livro	**594(81:26) / R586s**
1994	Seashells of Brazil	**RG000646681**	Livro	**594(81:26) / R586s**
2009	Compendium of Brazilian sea shells	**RG001121492**	Livro	**594(81:26) / C737**

BIBLIOTECA SETORIAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA				
ANO	**TÍTULO**	**REGISTRO**	**TIPO**	**LOCALIZAÇÃO**
				ESTANTE
1970	Coastal brazilian seashells	**RG000139493**	Livro	**594(81:26) / R586c**
1985	Seashells of Brazil	**RG000139486**	Livro	**594(81:26) / R586s**
1994	Seashells of Brazil	**RG000646681**	Livro	**594(81:26) / R586s**
2009	Compendium of Brazilian sea shells	**RG001121492**	Livro	**594(81:26) / C737**